

A INDISCIPLINA E O INSUCESSO ESCOLAR

Muito se tem falado nos últimos anos sobre o Insucesso Escolar. Muitas medidas foram tomadas pela tutela para aumentar os números do sucesso nas pautas escolares. Geralmente, as medidas têm passado por aumentar a carga burocrática na actividade do professor, quando o principal problema reside dentro da sala de aula.

Não há dúvida que a Escola é um local onde acontece muita coisa, onde confluem muitos problemas que vêm do exterior para dentro. As comunidades escolares são grandes, há grande diversidade de personalidades, há muita gente em interacção e não é fácil de gerir todos os problemas causados pela interacção entre tanta gente.

É verdade que há professores que faltam bastante (como há em muitas profissões), há professores que são menos competentes (como em muitas profissões), há professores que se empenham pouco (como há noutras profissões), mas também há um grave problema que eu não vejo em mais nenhum lado e que nunca foi resolvido, parecendo haver medo de o resolver – é o **problema da indisciplina**.

Para mim, este é o principal cancro do nosso ensino que, enquanto não for resolvido, não há reforma que vingue no terreno! A indisciplina na sala de aula é um drama para muitos professores. A indisciplina na sala de aula chega a ultrapassar os muros da escola, vindo elementos exteriores à escola agredir professores na própria escola ou à saída da mesma.

Eu, se fosse Ministro da Educação não gastava 1 cêntimo a mais em Reformas Educativas enquanto não resolvesse o **problema da indisciplina** (aí está uma verdadeira medida de poupança!). **Esta era a minha grande prioridade!**

A Sra Ministra da Educação estabeleceu mal a sua lista de prioridades e tomou um conjunto de medidas que tem a ver apenas com o lado economicista. Primeiro devia resolver o problema da indisciplina, ganhando todos os professores para a causa, e só depois atacava os restantes problemas e talvez então existisse o clima de serenidade para chegar a acordos com os professores.

Qualquer pessoa minimamente sensata compreende que ninguém pode ensinar nada a ninguém se não houver um ambiente saudável, tranquilo, dentro de uma sala de aula. Ora, o que se passa actualmente não é nada disso, principalmente no Ensino Básico, o qual é fundamental para a formação destes jovens. Enquanto o professor pretende expor as matérias, verificam-se frequentemente algumas das seguintes **situações desagradáveis e impeditivas de qualquer trabalho escolar**: os alunos conversam, os alunos atiram objectos uns aos outros, os alunos gritam, os alunos levantam-se, os alunos não estão quietos um minuto seguido, etc., etc.... chegando alguns a agredir professores.

O que é isto? Isto é alguma coisa? Chama-se a isto Ensino? Onde é que se pretende chegar com esta situação? Porque é que os sucessivos governos não enfrentam de frente este problema?

Por mais voltas que dê ao pensamento, não consigo perceber por que razão o problema da indisciplina ainda não foi resolvido. Mesmo sabendo que a resolução deste problema mexe com muita coisa, nomeadamente com as famílias que têm de se responsabilizar mais pelos seus filhos, mesmo sabendo que os governos têm medo de afrontar as suas bases de apoio eleitoral ao tomarem medidas incómodas, mesmo sabendo tudo isso, não compreendo que não se tomem as devidas medidas, porque o que está em causa é demasiado importante para ficar sem solução. O que está em causa é a formação dos futuros técnicos, governantes, médicos, engenheiros, etc., deste país.

Dentro da sala de aula, quem manda é o professor. Ele é uma autoridade dentro da sala de aula. É necessário transmitir aos alunos que têm de obedecer ao professor, porque esta é a única forma de haver condições para o sucesso que todos desejamos. Não há que ter medo das palavras! Autoridade não é o mesmo que autoritarismo, são conceitos completamente diferentes. Um professor pode exercer a sua autoridade, sem ser autoritário. A autoridade exercida com bom senso, com sentido de justiça, com eficácia é determinante para o caminho rumo ao sucesso!

Todas as medidas tomadas até aqui pela Sra Ministra terão uma eficácia reduzidíssima, enquanto não for resolvido o principal problema existente nas escolas portuguesas. **O tempo vai dar-me razão!**